



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

# **INCREMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DA CLÍNICA INFANTIL DE ALAGOAS DRA. DAISY LINS BRÊDA NA TOMADA DE DECISÕES NA GESTÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

**Francisco Carlos de Albuquerque Junior**

Maceió / AL  
Agosto de 2012

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A criação de uma Comissão de Saúde proposta neste projeto se justifica pela importância do tema condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da Saúde ao mesmo tempo em que servirá como base de construção de conhecimento para o planejamento das ações em saúde e qualidade de vida do trabalhador na Clínica Infantil de Alagoas Dra. Daisy Lins Brêda. Espera-se, assim, criar um instrumento de gestão para identificar os fatores de riscos no ambiente de trabalho que comprometem diretamente a integridade física e psíquica dos trabalhadores, bem como a eficiência (relação entre serviço e recursos empregados), eficácia (atingir os objetivos estabelecidos) e efetividade (resolutividade do problema encontrado). Com esta ferramenta a gerencia poderá dispor de conhecimentos, técnicas e procedimentos que lhe permitirá conduzir o funcionamento dos serviços na direção dos objetivos pré-estabelecidos.

A Clínica Infantil de Alagoas Dra. Daisy Lins Brêda (CIADLB), localizada na Rua Pedro Marcelo de Oliveira S/N, no Bairro da Levada, na Cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, é uma unidade de referência no atendimento infantil de urgência, com leitos de observação e de internamento, vinculada a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU). Funciona no regime de 24 (vinte e quatro) horas e recebe uma grande demanda de pacientes de todo o Estado, possuindo 158 trabalhadores que exercem suas atividades diretamente na área assistencial, na área administrativa e na área gerencial. Na rede de prestação de assistência é considerada como um agente significativo porque consegue diminuir o fluxo de pacientes para o Hospital Geral do Estado (HGE).

Espera-se, assim, que a Clínica Infantil Daisy Brêda esteja preparada para receber os pacientes conforme os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização que propõe a integração da equipe de trabalho, consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a valorização dos agentes envolvidos neste processo.

A Clínica Infantil Daisy Brêda, até o momento, não possui um instrumento que avalie as causas e fatores que colocam em risco a saúde física e psíquica dos servidores.

Tanaka (2004), em seu artigo "*O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde*", descreve os princípios da avaliação para a

gestão de serviços de saúde – utilidade, oportunidade, factibilidade, confiabilidade, objetividade e direcionalidade –, princípios relevantes para serem considerados pela gerencia na tomada de decisão. Estes princípios possibilitam acessar um grau de acertividade melhorada, constituindo assim, uma ferramenta essencial de apoio à gestão pela sua capacidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS, na medida em que inclui a participação de todos os atores envolvidos na cena do trabalho.

Portanto, partindo do pressuposto que este projeto contribuirá na promoção de possíveis mudanças para um melhor fluxo nas atividades desenvolvidas em cada local de trabalho, intervindo, assim, na parte organizacional do trabalho. Assim, pretende incentivar a reflexão sobre mudanças organizacionais necessárias que poderá incluir: desenvolvimento de fluxograma, elaboração de um documento de descrição de cargo/função, especificando as atividades inerentes ao setor e as competências necessárias para tal cargo/função, melhorar o canal de comunicação com os outros setores, o RH e a Gerencia e estimular e participar da construção do planejamento anual, sugerindo, por exemplo, requisição de mobiliários adequados às necessidades, iluminação, equipamento de segurança individual (EPI), dentre outros. Pressupõe-se também que, ao ouvir os trabalhadores no que eles percebem como necessidade em seus locais de trabalho, se abre perspectivas importantes para o melhor desempenho de suas atividades. Os debates multiprofissionais que pretendemos fomentar na execução desse projeto busca explicitar soluções para a melhoria nas condições de trabalho e saúde dos trabalhadores, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Como diz Fernandes (1996) não se pode falar em qualidade de produtos e serviços se aqueles que irão produzi-los não têm qualidade de vida no trabalho. Além disso, os trabalhadores envolvidos neste processo se sentirão mais valorizados e motivados, o que pode ter reflexos diretos no atendimento aos usuários.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Implementar estratégias de participação dos trabalhadores no processo de tomada de decisões da gestão das condições de trabalho.

Conhecer, por meio de diagnóstico, quais as necessidades organizacionais e estruturais para a melhoria do fluxo das atividades dos Setores da Clínica Infantil de Alagoas Dra. Daisy Lins Brêda, estabelecendo, assim, uma ferramenta de gestão para tomada de decisão.

## 2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Diagnosticar as condições de trabalho dos trabalhadores
- Detectar melhorias estruturais e organizacionais para um melhor desempenho das atividades;
- Classificar e quantificar os obstáculos que dificultem as atividades do Setor;
- Criar uma Comissão de Saúde destinada a contribuir para o enfrentamento dos problemas levantados e para proposição de soluções eficientes e adequadas aos contextos de trabalho.

## 3. PLANO DE AÇÃO

A partir do diagnóstico das necessidades organizacionais e estruturais da Clínica Infantil Daisy Brêda, iremos desenvolver o seguinte plano de ação:

- Articular, com a gerencia da Clínica, a criação da Comissão de Saúde;
- Elaborar documento de criação da Comissão de Saúde da Clínica;
- Definir datas para reunião mensal da Comissão de Saúde;
- Apresentar membros da Comissão de Saúde ao QVT/CSGDP/SESAU;
- Desenvolver canal de comunicação entre a Comissão de Saúde e os trabalhadores;
- Criar documento de apoio das coordenações na liberação dos trabalhadores para participarem desta Comissão de Saúde.

Nas reuniões da Comissão de Saúde, haverá um conciliador, um relator, representantes dos setores, coordenadores e gerencia. Na primeira reunião será convidado um representante do Setor de Qualidade de Vida no Trabalho (SQVT) da

SESAU, para fazer uma apresentação sobre o tema "Grupo de Trabalho de Humanização".

As discussões levantadas nas reuniões da Comissão de Saúde terão caráter sugestional, que deverão ser entregues à gerencia para que seja avaliada, a fim de criar condições para sua implementação ou para o encaminhamento de novas discussões que visem aprimorar ou e reformular as propostas. A gerencia também será estimulada a trazer para as reuniões problemáticas diretamente ligadas as condições de trabalho, para que sejam encontradas soluções para minimizar ou até mesmo sanar os problemas.

#### 4. CRONOGRAMA

AÇÃO	EXECUÇÃO					
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
	2012	2012	2012	2013	2013	2013
Reunião com os representantes e coordenadores dos setores e a gerencia da Clínica,	X					
Elabora documento de criação da Comissão de Saúde.	X					
Criar documento de apoio das coordenações na liberação dos trabalhadores para participarem desta Comissão de Saúde.	X					
Inscrever Projeto no Concurso Valorizando as Melhores Práticas em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, edição 2012.	X					
Inscrever Projeto no Concurso InovaSUS Edição 2012.	X					
Apresenta do projeto na 2º Jornada Alagoana de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Edição 2012.		X				
Apresentação do SQTV, com o tema Grupo de Trabalho de Humanização.		X				
Reuniões da Comissão de Saúde		X	X	X	X	X
Gerar relatório para ser entregue a gerencia.		X	X	X	X	X
Avaliação do projeto (incluindo lições aprendidas)		X	X	X	X	X

## 5. INVESTIMENTO

Não haverá necessidade de aporte de novos investimentos, utilizaremos os recursos (equipamentos, material de expediente) da própria Clínica.

## 6. AVALIAÇÃO

Proporemos que a avaliação seja realizada a cada mês de execução do projeto, devendo ser apresentado o andamento das atividades em reunião com a Comissão de Saúde, juntamente com as coordenações e gerencia. Ao final do projeto será entregue um relatório completo com os dados coletados que terão a finalidade de montar uma ferramenta de gestão para a tomada de decisões no sentido da melhoria das condições do trabalho e da saúde do Trabalhador.

## 7. REFERÊNCIAS

Brasil. Lei 8.080/90 – Lei 8.142/90 Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

Cartilha Humanizadas 4.<sup>a</sup> edição 1.<sup>o</sup> reimpressão Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília – DF 2008.

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde: Caderno de Textos / organizado por Ada Ávila Assunção e Cláudia Rejane de Lima – Belo Horizonte: Nescon/UzFMG, 2012.

FERNANDES, Eda Conte. Qualidade de vida no trabalho – como medir para melhorar. São Paulo: Casa da Qualidade, 1996.

Tanaka OY, Melo C. Reflexões sobre a avaliação em serviços de saúde e a adoção das abordagens qualitativa e quantitativa. In: Bosi MLM, Mercado FJ, organizadores. Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis: Vozes; 2004.